

## Caros leitores,

A JPM apresenta seu segundo número em 2019 trazendo leituras provocativas, inquietantes e que compartilham do objetivo primeiro da JPM, que é divulgar a produção nacional em gestão e áreas correlatas.

Nesta edição teremos três trabalhos originais e iniciamos com o trabalho dos autores *Ana Caroline Farias Alves e Gevair Campos*, ambos da Faculdade CNEC Unaí (MG), cujo título é “*O papel do SEBRAE na disseminação da Educação Empreendedora na região Noroeste de Minas Gerais*”, encontrando que a “relevância dos resultados está nas ações de cada dimensão formando o ecossistema de Educação Empreendedora e o engajamento de todos. Na dimensão atores evidencia a importância do papel do professor, como um dos principais agentes de transformação. Ressalta também a participação da escola como apoiadora, sustentadora e incentivadora desse programa. Os recursos e estruturas também influenciam diretamente a implementação do ecossistema empreendedor nas escolas. O SEBRAE na capacitação dos agentes envolvidos no programa, exerce seu papel como agente de transformação na disseminação da Cultura Empreendedora e seus resultados positivos, ressaltando os caminhos para a manutenção do programa”. Percebe-se que a preocupação é entender como um ator central interfere na formação de uma cultura empreendedora, tão marcadamente buscada em momentos de retomada de investimentos.

Nosso segundo texto, de autoria de *Jaisy Gonçalves, Luciana Cramer e Ítalo Cavalcante da Silva Soares*, todos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro Acadêmico do Agreste (CAA), discute o gerenciamento de resíduos sólidos, tendo o título “*Análise do gerenciamento dos resíduos sólidos no município de Belém de Maria – Pernambuco*”. Sob a estratégia do estudo de caso, a pesquisa aponta que “existem serviços de coleta, porém, as maneiras corretas de disposição dos resíduos sólidos não estão sendo cumpridas, visto que os resíduos são recolhidos e despejados em pontos afastados do cenário urbano para depois seguir para a destinação final: o lixão”. Os autores envolvem em sua discussão o papel da sociedade como força para promover a gestão ambiental como política pública e, também, enquanto atitudes condenáveis, pois a

mesma sociedade que é interessada última da gestão ambiental permite a continuidade de tais práticas indesejáveis na medida que se mostrou conhecedora. Neste sentido, é importante perceber a inter-relação que há entre políticas públicas e demandas sociais, de modo a fortalecer a educação ambiental como modo de regular as políticas públicas. Uma provocação bastante pertinente em períodos em que a educação ocupa uma agenda central nos debates sociais.

O último texto desta edição, com título “*Capital Humano e Crescimento Econômico: Uma análise dos municípios de Pernambuco entre 2000-2010*”, de autoria de *Álvaro Robério de Souza Sá, Dhiego Lúcio da Silva e Maria Solange Nunes de Lima Sá*, todos da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), tem por objetivo mensurar a contribuição da taxa de alfabetização sobre o crescimento da renda per capita dos municípios de Pernambuco, entre 2000 e 2010, através do arcabouço teórico de Solow (1956) e Mankiw *et al.* (1992). Utilizando de arcabouço quantitativo e bases de dados como IBGE, BDE e IPEADATA, “os resultados evidenciaram que o aumento de 1% no consumo de energia (capital físico) e taxa de alfabetização (capital humano) provocam uma variação positiva de 0,19% e 0,38% na renda per capita dos municípios do Estado de Pernambuco. Constatou-se, ainda, que em todos os modelos estimados os efeitos do investimento em capital humano são superiores aos do capital físico sobre a renda per capita”. Esses dados reforçam o argumento de que as pessoas, em última instância, são as promotoras do desenvolvimento e que se deve olhar para elas quando do pensamento em desenvolver uma região ou país, ainda mais quando se fala em educação básica como meio para melhora nas condições de vida da população.

É com a entrega destes textos que encerramos o ano editorial de 2019, contando com sua leitura como um deleite para nosso trabalho e no compromisso de mantermos o mesmo esforço em 2020.

*Jose Lindenberg Julião Xavier Filho, Dr.*

*Editor-chefe  
lindenberg.xavier@ufpe.br*